



## EVOLUÇÃO DOS CASOS DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA-MG

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

**SOUZA; Pedro Henrique Torrezani de <sup>1</sup>, FONTES; Júnea Pinto <sup>2</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia da doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) foi declarada pela Organização Mundial de Saúde, em 13 de março de 2020. Nesse mesmo mês foi notificado o primeiro caso em Minas Gerais, com propagação inicial concentrada na capital Belo Horizonte. A partir de maio, principalmente na segunda quinzena, foi observada uma interiorização dos casos. Os dados oficiais da Secretaria do Estado de Saúde (SES) indicam um avanço de quase três vezes maior no interior que na capital. Tal realidade pode ser explicada pelas diferenças regionais, que apresentam diferentes fatores causais.

**Objetivos:** Caracterizar os casos de COVID-19 em Ponte Nova e correlacionar com as ações de controle e prevenção adotadas pelo poder público municipal. Buscou-se ainda comparar a evolução da COVID-19 no município de Ponte Nova com os demais municípios da região. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, cujo cenário é a cidade de Ponte Nova e todas as cidades localizadas num raio de 40 km (Alvinópolis, Diogo de Vasconcelos, Acaiaca, Barra Longa, Dom Silvério, Piedade de Ponte Nova, Rio Casca, Urucânia, Jequeri, Guaraciaba, Rio Doce, Teixeiras, Porto Firme, Viçosa). Foram utilizados dados sobre o coronavírus disponíveis no site SES e das Prefeituras Municipais.

**Resultados:** Até a data de 15/07/2020, foram notificados na cidade de Ponte Nova, 192 casos confirmados e 2 óbitos pela COVID-19, que representam respectivamente 0,3% e 0,003% da população (59.742). Durante o mesmo período, foram observados as seguintes cidades com a sua população estimada e os respectivos números de casos confirmados. Alvinópolis: 15.203/ 13 (0,08%); Dom Silvério: 5.237/ 1 (0,01%); Barra Longa: 5.131/ 55 (1%); Acaiaca: 3.994/ 11 (0,27%); Diogo de Vasconcelos: 3.802/ 9 (0,23%); Piedade de Ponte Nova: 4140/ 24 (0,57%); Rio Casca: 13.564/ 105 (0,77%); Urucânia: 10.358/ 57 (0,55%); Viçosa: 78.846/ 100 (0,12%); Porto Firme: 11.279/ 6 (0,05%); Teixeiras: 11661/ 7 (0,06%); Jequeri: 12.386/ 5 (0,04%). A única cidade da região no raio de 40 km a não contabilizar nenhum caso foi Rio Doce. Os primeiros casos notificados na área de estudo, ocorreram no final de abril na cidade de Viçosa. A partir do início de maio há notificações de casos também na cidade de Ponte Nova. O número de casos de Ponte Nova na primeira quinzena de junho quando comparado com a primeira quinzena de julho, apresentou um crescimento de 480% (33 para 192 casos). Comparando o mesmo período, a cidade de Viçosa que possui o perfil geodemográfico semelhante ao de Ponte Nova, o aumento foi de 170% (37 para 100 casos). **Conclusão:** A análise parcial dos dados evidenciou uma maior

<sup>1</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, pedrohtorrezani@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, juneafontes@gmail.com

capilaridade de casos na área de estudo a partir de junho, com aumento da velocidade de disseminação a partir do início de julho. A cidade de Ponte Nova apresentou uma evolução maior dos casos da COVID-19, em relação as demais da área de estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Ações, Poder Público